



CODESRIA

13

عمرة

Assemblée générale
General Assembly
Assembleia Geral
الجمع العام الثالث عشر

L'Afrique et les défis du XXIème siècle
Africa and the Challenges of the Twenty First Century
A África e os desafios do Século XXI

إفريقيا وتحديات القرن الواحد والعشرين

**PROPOSTA DE
COMUNICAÇÃO**

**Arqueologia do direito moçambicano: legalidade elástica e
administração da justiça nos tribunais populares de bairro**

André Cristiano José
Investigador do Centro de Formação Jurídica e Judiciária de Moçambique.

5 - 9 / 12 / 2011

Rabat Maroc / Morocco

Arqueologia do direito moçambicano: legalidade elástica e administração da justiça nos tribunais populares de bairro

André Cristiano José

A arqueologia enquanto proposta epistemológica tem sido utilizada para um campo de estudo muito amplo, incluindo o direito. O meu interesse na arqueologia do direito moçambicano é motivado pela questão de saber que ensinamentos podemos colher dos fragmentos do direito moçambicano.

Neste trabalho pretendo resgatar a memória institucional dos tribunais populares de bairro, enquanto experiência que funda o sistema de justiça moçambicano. Ultrapassando a corriqueira descrição das suas características estruturais (inserção institucional, competências e composição), procuro analisar os contextos e os processos de construção da justiça popular, assim como a forma e os objectivos para os quais aquela foi manuseada pelos cidadãos. Tentarei, assim, perceber como foram localmente interpretados, aplicados, apropriados, contestados ou recriados os princípios da justiça popular.

Partindo do estudo de caso de um tribunal de bairro da cidade de Maputo, apresento um argumento central: no contexto da construção do Estado moçambicano e da democracia popular, a regulação e o funcionamento dos tribunais populares de bairro – orientados por critérios de decisão elásticos como o bom senso, princípios de justiça e do socialismo – proporcionou condições para a afirmação de zonas de transacção de possíveis sentidos do direito e de formas de manutenção da ordem. Mais do que um simples mecanismo de resolução de conflitos, os tribunais populares de bairro foram um espaço de negociação cultural e identitária. Deste modo, aqueles tribunais afirmaram-se como um dos fóruns de diálogo e de conflito que contribuíram para que Moçambique fosse possível.